

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Nº 55, 13 de julho de 2012

Agenda da Semana

EMPREGADO CRIA BANCADA PARA FURAR MOURÃO

A costumado a trabalhar com colheitadeira de soja e Algodão e na parte de mecânica da Unidade, o colega Walter Dias de Farias teve uma grande ideia que mudou a rotina de trabalho de quem vai ao campo furar mourão (madeira usada para as cercas).

Tudo começou quando Walter percebeu que o trabalho dos colegas, além de ser perigoso (por conta do peso de quase 20 quilos da furadeira de mão), também era muito sacrificado. Era preciso ir ao campo, separar as toras de madeira e levar até o local onde se encontrava a máquina de furar mourão. Ao terminar o trabalho os colegas refaziam todo o percurso para levantar as cercas da fazenda, ou seja, esforço redobrado!

É aí que entra em cena a invenção de Walter, a bancada de furar mourão móvel. Este é o nome da máquina que o colega criou com vários tipos de materiais recicláveis que iriam parar na sucata.

O equipamento é adaptado ao trator através do eixo de um veículo Passat antigo, o que permite que a máquina vá até o local onde será levantada a cerca. O rolamento é de uma bomba de água de caminhão, além de ter uma estrutura de ferro com um gabarito (régua), adaptada para furar a madeira. Por meio de uma extensão que disponibiliza a energia que vem do gerador do trator, a máquina melhora as condições de trabalho e poupa o tempo dos colegas.

A máquina inventada por Walter também diminui o risco de acidente de trabalho, e não gerou custos, uma vez que foi planejada para ser construída com materiais recicláveis.

Após ter a ideia, o colega pediu autorização ao Supervisor do Setor de Campos Experimentais, César Antônio Cordeiro. “Montei peça por peça, tudo durante meu horário de almoço para não prejudicar o desempenho de minhas atividades”, conta.

A máquina já está sendo usada nas atividades da Unidade. De acordo com o colega Claudio Roldão, para a máquina ficar completa falta uma chave magnética para ligar e desligar o motor em casos de emergência. “Caso ocorra algum problema com o motor, a chave tem a função de desligar a máquina automaticamente”, explica Cláudio.

Walter e Claudio planejam ainda adaptar uma extensão grande e pintar a máquina para deixá-la com um novo visual. Uma iniciativa simples que tem feito a diferença no dia a dia do trabalho de campo.



Foto: Débora Camargo